

413 EXPERIÊNCIAS DE LEITURA: UMA PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DA LÍNGUA ESCRITA. Maria Isabel Dalla Zen, Beatriz D. Fischer e Verônica de Moraes Alfonsin. (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Cada grupo humano específico atribui valor diferenciado à lectoescrita. Esta opção-voluntária ou socialmente determinada - é que direciona a utilização da mesma no cotidiano desses grupos. O objetivo principal do projeto foi o de investigar as condições em que a leitura é produzida em sala de aula, em séries iniciais, bem como os usos que dela fazem os alunos fora dos limites escolares. Como metodologia foi adotada pesquisa-ação, envolvendo atividades de observação participada, entrevistas, atividades em sala de aula e na comunidade. Os dados coletados ainda estão em fase de análise, mas já numa primeira etapa de interpretação, verifica-se que a escola ainda continua longe de articular a leitura em sala de aula com leitura que faz parte da vida das crianças, ou mesmo, a leitura com as outras linguagens. Um dos fatores que contribuem para esta dicotomia - entre outros - é a falta de consciência do professor de seu próprio processo de leitura, aliada a uma grande defasagem em termos de fundamentação teórica. Existe também a relação segmentada entre escola e cotidiano. A escola educa-se para si mesmo, trabalhando habilidades, códigos e valores para serem utilizados dentro de seus próprios muros. Continuaremos a pesquisa, buscando ir além do "trabalhar a partir da realidade". Queremos investigar o que é realidade para as crianças, como constroem idéias, como formam opinião sobre os fatos, como vão fazendo a leitura do mundo e o que se pode efetivamente propor a nível curricular. (FAPERGS)